

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Annuncios e com., por linha...40
Repetições...20
No corpo do jornal, linha...100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Marcos Guimarães

Anno (sem estampilha)...17200
Semestre...600
Anno (com estampilha)...17500
Semestre...750
Africa anno (pagamento adiantado)...27000
Brazil anno (pagamento adiantado)...37000
Numero avulso...40

Guimarães, 3 de Julho de 1905

A LIÇÃO DO BAROTZE

Já fizemos sentir o alcance da resolução da arbitragem, confiada ao rei de Italia, sobre a delimitação das esferas de influencia de Portugal e da Gran-Bretanha, a sueste da nossa provincia de Angola. Sendo-nos assegurada a posse de uma grande parte da provincia de Angola, desappareceram incertezas e contestações, que nos ameaçavam constantemente e que muito prejudicaram a nossa acção colonisadora.

A questão do Barotze trouxe-nos, ao mesmo tempo, uma grande lição, que os nossos governos devem convenientemente aproveitar.

Os direitos de Portugal, por muito incontroversos que parecessem a nossos olhos, eram contestados por uma potencia de tanto valor politico e financeiro como é a *British South Africa*, que chegou a publicar uma carta dos seus territorios nos quaes abrangia nada menos do que territorios comprehendidos em nove graus de latitude e em sete graus de longitude. Chegara a esquecer-se que o proprio régulo do Barotze não reclamava tanto, pois n'um protesto que apresentou, reivindicava para o seu reino apenas o territorio a léste do meridiano 22.º ao passo que a carta da *South Africa* lhe fazia avançar a fronteira até ao meridiano 18.º.

A pesar do empenho da poderosa Companhia, por tal forma foram guiadas as negociações, por parte de Portugal, com o governo da Gran-Bretanha, que se conseguiu encaminhar a questão para uma arbitragem, esclarecendo-a, além d'isso, por uma forma levantada e digna, em que os nossos direitos foram sempre postos em toda a evidencia.

Ao mesmo tempo que o ministerio dos negocios estrangeiros fazia seguir essas negociações com persistencia e tino, o ministerio da marinha e ultramar colhia valiosos elementos para garantir a Portugal a posse de territorios, a que tinha incontestavel direito.

No empenho de fazer luz sobre os diversos pontos em contestação muito se distinguiram os delegados que Portugal enviou a Londres: os distinctos officiaes srs. Hermenegildo Capello, Ernesto de Vasconcellos, Ayres Ornellas e Castanheira de Almeida, dando especialmente o sr. Ernesto de Vasconcellos as mais elevadas provas da sua alta capacidade e do seu patriotismo.

A par d'isso, porém, o respectivo ministro, sr. Teixeira de Sousa, usava de uma firmeza, de uma tenacidade e de uma

coragem na defeza dos interesses da sua patria, que lhe cabe, sem duvida, a maior parte da gloria no triumpho agora alcançado.

Se era preciso não perder a linha indispensavel para tratar a questão sob um espirito conciliatorio, visto tratar-se de uma negociação com a Inglaterra, a qual nos prendem laços especiaes, conveniente era tambem manter uma firmeza inquebrantavel, para que, em circumstancia alguma se podesse duvidar da força do nosso direito e do empenho com que defendiamos a posse de territorios, que multiplos factos revelavam serem essencialmente portuguezes.

Assim, da questão do Barotze colheu Portugal uma utilissima lição. Se em todos os tempos, houvessemos elhiado para o problema colonial com a attenção, com o empenho, com a circumspecção, que elle requer, não teriamos soffrido vexames que tanto feriram o nosso amor proprio e até os nossos brios nacionaes e não encontraríamos ainda hoje os nossos vastos domínios ultramarinos carecidos de tantos dos elementos indispensaveis para que Portugal occupe e tre as nações coloniaes o lugar que a sua historia e a sua precedencia na campanha colonisadora lhe garantem.

A questão do Barotze representa, pois, para o paiz e sobretudo para os governos uma lição proveitossissima. Demonstra que carecemos de voltar para as colonias uma grande parte da nossa actividade, se quizermos fazer um *Portugal maior*, capaz de honrar o seu passado glorioso, proseguindo assim na obra colonisadora e de fomento economico, tão assignaladamente emprehendida e realisada especialmente pela Inglaterra e pela Alemanha.

Demonstra, por igual, que os governos devem fazer convergir para o problema colonial os mais decididos esforços e a mais intelligente acção administrativa, affin de que possamos supprir com obras de solido alcance e de notavel largueza de vistas o tempo perdido em tantos annos de criminosa indifferença.

Se a questão do Barotze nos trouxe esses dous resultados, qual d'elles mais benéfico e mais patriótico, acrescentará ao exito agora obtido, um alcance ainda mais apreciavel e mais benemerito.

Oxalá assim venha a acontecer.

Situação vitícola

As contrariedades não deixam de affligir a classe agricola, ora com crises desastrosas, co-

mo a que actualmente tantos males está causando ao vinicultor, ora com difficuldades de toda a especie que tolhem e dissipam as esperanças de um melhor futuro.

Tudo parece conjugar-se para esmagar o pobre cultivador, não havendo esforços, nem energia, nem a mais decidida vontade, que possam lutar com tanta adversidade. Ainda se ao menos os poderes publicos trabalhassem para attenuar tanto mal, providenciando de modo que a agricultura podesse sahir menos sacrificada das crises que assoberbam! Mas não, o que vemos é como que a negação mais completa de tudo quanto devia favorecer a numerosa classe agricola; o que se reconhece é um abandono, um quasi desprezo geral pela agricultura.

De nada valem os protestos, por muito energeticos que sejam; de nada valem as reclamações e os clamores que por toda a parte se ouvem; com muito pequena differença as cousas continuam marchando do mesmo modo, esperando-se da Providencia e não dos homens um remedio ou um lenitivo para situação tão amargurada.

Espera-se este anno, apesar de ultimamente se terem modificado bastante as condições climatericas, uma colheita abundante de vinho, e isto que devia ser motivo de jubilo para o vinicultor, é pelo contrario causa de tristeza, porque uma nova colheita abundante vae lançal-os em difficuldades faticas de calcular.

Fazendo-se, portanto, um balanço do que se possa perder e do que se venha a adquirir, as probabilidades são mais para a abundancia do que para a escacez e n'este caso, como acabamos de dizer, a fartura devinha collocar o nosso vinicultor em condições mais precarias do que as actuaes.

Se ao vinicultor fosse possível collocar os seus vinhos por um preço que lhe cobrisse as despesas de grangeio, ainda a situação seria toleravel; mas ninguém ignora o que presentemente está succedendo. A compra de vinhos é nulla; as adegas estão repletas e por muito baixo que seja o preço, ninguém procura um artigo que é, por assim dizer, o principal recurso do lavrador.

Que fará, portanto, quando nova abundancia de vinho vier juntar-se ao *stock* já existente?

Se tivéssemos adquirido novos mercados externos, se tivéssemos conseguido desenvolver os que possuíamos, não seria difficil collocar qualquer produção vitícola como a nossa. Não é ella tanta que se possa comparar com a da Hespanha, com a da Italia e com a da França. Mas, em lugar de adquirirmos novos mercados, vamos, pelo contrario, perdendo os que possuíamos, sendo exemplo fri-

sante d'isso o da Alemanha.

Não querem os nossos governos, por causa da industria fabril que vive como parasita do consumidor nacional e unicamente d'este, concluir tratados de commercio com os outros paizes, e estes abrindo as portas aos vinhos das nações com as quaes estabeleceram tratados, fecham-as a nós, resultando d'isto a grande baixa que vai soffrendo a nossa exportação e que as estatisticas demonstram bem claramente.

D'este modo, as consequencias são e hão-de ser fataes.

Para a nossa agricultura, a abundancia de vinho, especialmente se essa abundancia se segue a outra colheita identica, é sempre motivo para difficuldades.

Pois era necessario sahir-se de vez de semelhante estado de cousas e que se trabalhe eficazmente na solução de problema tão vital.

Salvar a agricultura é o essencial. D'esta é que depende a prosperidade do paiz e a expansão commercial. Se continuarem a atrophial-a como se tem feito, o resultado será sempre este:

— olhar com receio para uma colheita abundante, sendo motivo de tristeza o que devia ser de jubilo.

Calendario religioso

Julho 31 dias

TERÇA 4—Santa Isabel, Rainha de Portugal.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 5—S. Athanasio e Santa Philomena.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 6—S. Pulcheria

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 7—S. Cláudio e seus companheiros.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 8—S. Procopio,

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 9—S. Aquilaz,

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 10—S. Januario e seus Companheiros Mm.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Allemanha e França

Continuam a interessar o mundo inteiro as relações entre a França e Allemanha. Como documento elucidativo, julgamos interessante publicar um telegramma enviado de Paris a «Gazeta da Colonia».

Embora não haja ainda dados sobre a resposta allemã, pode ter-se a certeza de que o sentido geral d'ella é o seguinte: a integridade de Marrocos é considerada como condição *sine qua non*; considera todavia como compativel com a obra de reforma projectada tomar tambem em consideração os interesses que as diversas potencias alli tem, especialmente os que se referem á ordem e socego a restabelecer no paiz segundo as suas necessidades; e a Allemanha, a este respeito, reconhece á França direitos especiaes. Mas, segundo o ponto de vista allemão, essa tarefa deve ser realisada sem prejuizo de caracter internacional da obra de reforma geral, especialmente financeira e economica, e que poderiam servir de modelo as instituições analogas de caracter internacional que já existem em outros paizes musulmanos.

De resto, o ponto de vista allemão continua a ser o seguinte: estas questões especiaes e a sua regulamentação não constituem materia de accordo previo com a França, mas dizem respeito á conferencia proposta; por consequente, a questão principal é a attitude que a França tomará n'essa conferencia.

O presidente do conselho francez tomou conhecimento da exposição do embaixador allemão para deliberar a tal respeito com o presidente da Republica e em conselho de ministros.

A impressão geral é que a exposição do embaixador, no fundo, assim como a forma amigavel da troca de vistas, tem o valor de um novo passo para uma intelligencia entre a França e a Allemanha.

Boletim do high-life

Esteve em Guimarães o sr. Conde do Juncal.

Regressou de Coimbra o sr. Eduardo Manoel d'Almeida, digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Vae melhor dos seus encommodos de saúde o que deveras estimamos, o nosso amigo sr. João Affonso Barbosa.

Está em Vizella o sr. D. Francisco de Carvalho (Poço).

E' esperado brevemente em Vizella o sr. Paje Bryan, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America na nossa corte.

Esteve algo encommodado, porém já se acha felizmente melhor, o sr. Visconde do Paço de Nespereira, illustre governador civil do districto.

Ainda se encontra em Guimarães o sr. Conselheiro José da Motta Presto, illustre deputado da Nação.

Acompanhado de sua ex.^{ma} filha D. Maria Benedicta, encontra-se entre nós o illustre titular sr. Conde d'Azenha.

Encontram-se em Vizella os snrs. José Marques da Silva Maia e José Angelo da Cunha.

Estiveram no Porto os snrs. Manoel Brandão e família e João Moreira Guimarães.

Encontra-se entre nós o nosso amigo sr. João José Machado.

Esteve no Porto o sr. dr. Joaquim José de Meira, distincto clinico vimaranense.

Acha-se em Vizella o habil engenheiro sr. Francisco Frazão.

Está entre nós o nosso presado amigo sr. José Ferreira Ramos, empregado commercial da casa «Folhadella», de Famalicão.

Esteve no Porto na sexta-feira passada o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Tambem esteve no mesmo dia n'aquella cidade, o nosso presado amigo sr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa.

Está nas Caldas das Taipas, o sr. Barão do Vallado.

Retirou para Lisboa o nosso amigo e conterraneo sr. Simão Pereira da Silva.

Tem estado em Vizella, o sr. Comendador Valentim dos Santos Corrêa.

Das Taipas regressou ao Porto com s. ex.^{ma} familia, o sr. Armindo Daniel de Mattos.

De Vizella ausentou-se para o Porto o sr. conselheiro José Novaes.

Esteve na semana finda entre nós o sr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

Tambem aqui esteve, o sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, de Braga.

Encontra-se nesta cidade o nosso sympathico amigo sr. Manoel Augusto Saraiva Brandão, digno secretario d'administração de Mondim de Basto.

O Dr. José de Freitas Costa

Sob a dolorosa impressão que nos causou a noticia do passamento d'este prestimoso e inolvidavel cidadão, enfileiramo-nos entre os nossos collegas para com elles rendermos tambem o nosso preito de saudade, admiração e affecto por esse que, por vezes, illustrou a nossa folha e a secundou sempre que foi solicitado.

E', pois, um preito de gratidão tambem o que trazemos á beira d'este sarcophago que encerra os despojos do dr. José de Freitas Costa, cujas virtudes civicas, probidade intemerata, illustração e talento não baixaram

com elle, mas se perpetuam na memoria dos que o trataram e na grande arena da imprensa em que elle immortalisou seu nome.

Nem por sermos os ultimos, nos consideramos distanciados dos primeiros, e se lhe não escrevemos aqui a sua biographia, o que outros o hão feito com sinceridade e verdade, concratisamo-la copiando o vate germanico: *In deiner Brust sth's deines Schickals Sterne.*—Em teu seio brilham as estrelas do teu fadario.

NOTICIARIO

A carestia do milho

Continua a carestia do milho a pesar enormemente sobre as infelizes classes proletarias, sem que os poderes publicos adoptem quasquer providencias que tenham por fim sequer minorar essa desgraçada situação. Diz-se que pelo inquerito a que procedeu o Mercado Central dos Productos Agricolas, se verificou existir no paiz aquelle cereal em quantidade sufficiente para o consumo, e assim conclue-se que não será permitida a importação, livre de direitos, do milho estrangeiro, que viria a bastecer os mercados por um preço modico. Se a existencia do milho é sufficiente, tornando desnecessaria a importação extraordinaria, então temos como certo que o cereal está em poder dos açambarcadores que especulam torpemente com a miseria para se lecupletarem.

Já aqui dissemos que estavamos convencidos de que havia falta de milho em consequencia de escassez de produção nos dois ultimos annos, que foram dois maus annos agricolas no que respeita á produção cerealifera; a «verdade official», porém, averiguada pelo Mercado Central, demonstra-nos o contrario. Pois apesar d'isso, continuamos a manter a nossa opinião, porque sabemos que no nosso districto a produção foi diminuta, não havendo milho em quantidade sufficiente para as necessidades do consumo.

Em vista do parecer do Conselho do Mercado Central não podemos esperar que o governo se resolva a tomar providencias para debellar esta verdadeira crise de fome, mas, se assim proceder, grave responsabilidade acarreta sobre si, porque o desespero dos que soffrem pode trazer as mais terribes consequencias.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Antonio Rodrigues de Castro, 2.^o aspirante da repartição de Fazenda d'este concelho.

S. Torquato

A grande romaria

Com uma animação e movimento, realisou-se hontem esta importantante romagem sem duvida a mais concorrida do Norte.

Além da grandissima quantidade deromeiros que de longes terras se dirigiram em trens ao grandioso e importante santuario onde se venera a preciosa reliquia do milagroso Santo, viu-se constantemente a estrada enalhada de gente que, a pé, em grupos mais ou menos se dirigiam para a romaria n'uma alegria franca e despreocupada.

Dr. Gaspar de Abreu

Na quarta-feira passada tomou posse do cargo de chefe do gabinete do sr. ministro da fazenda o nosso estimado amigo sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, distincto deputado da Nação.

Receba s. ex.^a os nossos parabens.

Acto

Concluiu brilhantemente o curso na faculdade de Direito o nosso estimado patricio sr. dr. Eduardo Manoel d'Almeida Junior.

As nossas aspirações

E' um pamphleto de 33 paginas em papel cartonado, impresso em Lisboa e escripto em linguagem chã e fluente, mas criteriosamente arrasoado cujo autor é o sr. tenente do Corpo d'Almoxarifes d'artilharia, José Marcellino Carrilho.

E' uma bem elaborada exposição da organisação actual em que se acha o Corpo do Almoxarifado, e das aspirações da maioria dos subalternos das chamadas armas especiaes, as quaes aspirações se resumem na mudança da denominação que tem este corpo; augmento de vencimento; alargamento até ao limite minimo do seu quadro; aproveitamento da aptidão e actividade individual, e estabelecimento de exame para a aspiração ao posto de major como se faz nos outros quadros.

O auctor desenvolve os motivos e razões d'estes principios, e o faz com bom criterio e nitida comprehensão do encargo de que agora se desempenha.

Queiram os dirigentes do exercito tomar na devida conta estas considerações d'estes bons servidores da patria.

Encomendação ecclesiastica

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por 1 anno ao rev.^o José d'Abreu Carneiro, para a freguezia de Vermil, d'este concelho.

Actriz Germana

Realisa-se no proximo sabbado a festa artistica d'esta estimada e sympatica actriz da companhia lisbonense. Dizem-nos que subirá á scena a interessante opereta BOC-CACIO que tanto agradou ao publico que frequenta aquella casa d'espectaculos.

Tambem somos informados que a recita será dedicada ás damas e á classe commercial. Aquella modesta, mas intelligente actriz, merece a coadjuvação dos vimaranenses, e estamos convencidos de que no sabbado teremos uma enchente no theatro lisbonense.

Tenente A. Infante

Deve ser hoje presente á junta no Porto, este nosso amigo e distincto collega.

Sabemos que se fôr considerado prompto para o serviço, será collocado no districto n.^o 20 em Amarante, para onde partirá brevemente a fim de fazer parte da junta que tem de inspecionar os mancebos dos concelhos d'Amarante, Guimarães, Fafe, Felgueiras, Louzanda e Penafiel.

Felicitemos o nosso querido amigo pela sua nomeação, sentindo que nos falte por aqui durante o tempo que estiver n'aquella commissão de serviço.

Parlamento dissolvido?

Os jornaes de Lisboa e Porto dizem que correu o boato de que as camaras electivas seriam dissolvidas antes do dia fixado para a sua reabertura e que no mez de setembro se procederia á eleição geral de deputados.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Teve lugar no dia 30 o encerramento d'esta edificante devoção na igreja de S. Pedro, a qual costumava-se fazer no templo de S. Domingos, ora em obras.

Logo de manhã cedo, repleto o templo de todos os associados, zeladoras, collegiaes de ambos os sexos, Asylo de Santa Estephania, uma multidão de povo de todas as classes sociaes, sem um lugar vazio nem transito que desse lugar ao peditorio das gentis creanças que, segundo o costume, vão estendendo sua bolsa ao obulo dos assistentes, começou a missa solemne, finda a qual era impo-nente a frequência á sagrada communhão.

Procedeu-se depois á recepção de novos zeladores e zeladoras que vieram engrossar as fileiras d'esta Santa Milicia do Sagrado Coração de Jesus, e de tarde, solemne *Te Deum* a grande instrumental.

Grande e innumera era a multidão, maior ainda o respeito e a fé d'esta Santa e edificante devoção.

SS. Sacramento de S. Paio

No proximo domingo realisa-se a festa e procissão do SS. Sacramento com o esplendor e brilhantismo dos annos anteriores.

Theatro Affonso Henriques

Encontra-se aberta na casa Haveneza a assignatura para duas recitas que a companhia dramatica portuense se propõe levar á scena no theatro de D. Affonso Henriques nas noites de 8 e 9 do corrente, com os dramas de grande espectáculo «Amor de Perdição» e «Pescador de baleias».

E' de esperar que a casa se passe visto haver muita gente com desejos de ver aquellas duas peças.

Consoreio

Realisou-se na passada quinta-feira em Lisboa o casamento do nosso estimado conterraneo sr. Francisco Eduardo Infante, bemquisto empregado commercial n'aquella cidade, com a sr.^a D. Isabel Maria Evaristo da Silva prendada dama lisbonense.

D'aqui enviamos sinceros parabens aos sympaticos noivos desejando-lhes uma lua de mel interminavel.

O que custam as guerras

Desde a guerra de Troya até á epoca actual, calcula-se que tem morrido por causa da guerra nada menos de 1:500 milhões de pessoas, isto é, quasi tantas como os habitantes actuaes da terra, exceptuando a India.

Nas guerras da Europa em cada seculo, morrem, termo medio, 20 milhões de homens.

As despesas causadas pelas guerras durante os ultimos tres mil annos são orçadas em cerca de 600 mil contos de reis! A ter-se de pagar esta fabulosa quantia de uma vez e em moedas de ouro, seriam necessarias 945:857 toneladas d'este metal, cujo transporte não exigiria menos de 600:000 cavallos.

As batalhas travadas na Europa, de 1800 a 1850, custaram dois milhões e meio de vidas, orçando-se o dispendio causado por semelhantes hecatombes em cerca de reis 6,850.000, quantia superior ao dobro da actual divida nacional da Inglaterra. Foi preciso portanto gastar reis 2.740.000 para matar cada soldado.

Presentemente as nações da Europa gastam em sustentar os exercitos e as suas marinhas uma somma não inferior a 4:100 contos diarios.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	800
Trigo	970
Milho alvo	900
» branco	900
» amarello	880
Feijão vermelho	17050
» branco	17020
» amarello	040
» rajado	880
» fradinho	830
Batatas	560
Ovos, duzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	490

Administrador do concelho

O snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro intelligente notario d'esta comarca, dimittiu-se do cargo de administrador d'este concelho.

Sem querermos indagar dos motivos porque assim tão inopinadamente deixou devoluto este cargo de confiança politica, limitamo-nos a dar testemunho do seu criterio administrativo e zelo com que exerceu aquelle cargo, ainda que por tão curto espaço de tempo.

Consta que brevemente teremos um cavalheiro de fóra d'esta terra a assumir esse cargo.

Propostas da justiça

Consta que o snr. ministro da justiça tenciona apresentar ao parlamento, na proxima sessão, entre outras algumas propostas tendentes a reorganisar o processo criminal, tendo já feito convocar a comissão, creada por decreto de 13 de junho de 1900, para apreciar as duvidas suscitadas na execução e interpretação das leis, com o fim de activar os seus trabalhos, principalmente no que respeita ao processo criminal.

Exames desahida

Foi nomeado presidente do jury dos de 5.^a classe, no Lyceu d'esta cidade o distincto lente da nossa Universidade, snr. dr. Assis Teixeira.

O S. Pedro

Apesar do tempo e apresentar chuvoso foi muito festejado n'esta cidade o santo claviculário.

Viam-se em diversas ruas algumas cascatas sobressahindo, uma movimentada, que foi construida na rua de Santo Antonio com muita arte e bom gosto.

Fallecimento

Falleceu repentinamente na quinta feira passada, após a celebração da missa na capella da Felperra, onde era capellão, o rev. Francisco José Barbosa, natural da freguezia de Briteiros, d'este concelho.

Que descanse em paz o bondoso ecclesiastico.

Occidente

Abre a 1.^a pagina do n.º 952 do «Occidente» pelo casamento do principe herdeiro da Allemanha, publicando o retrato d'este e de sua noiva, a futura imperatriz Grã-Duqueza Cecilia do Me Adembourg, Schwerin, de rara formosura. Continuação do Congresso de leitaria, Olivicultura e Industria dos Azeites.

Exposição na Real Tapada da Ajuda, illustrada com o retrato do professor Gincinato da Costa e uma linda gravura representando S. A. o Principe D. Luiz Filipe assistindo ao desfile da grande parada de gado na Exposição. Segue-se uma pagina dedicada aos artistas da opera lyrica do Colyseu dos Recreios, dando os retratos de Giovacchini, no «Ernani», Maria Claessens e empresario Antonio Santos. Mais duas paginas com gravuras do Asylo de Santo Antonio de Lisboa, sendo o retrato de S. A. o Principe Luiz Filipe protector do asylo, a Capella, grupo de asyladas com a regente e ajudantes, aula de de escripturação commercial, officina de ourives, avia de desenho e de modelação, officinas geraes, e vista

do Asylo. Necrologia com o retrato de Silveira.

Este numero é collaborado litterariamente por D. João da Camara Macedo de Oliveira, Costa Goodolfin, Ribeiro Arthur, Manoel Macedo, etc.

A assignatura do «Occidente» custa 950 reis cada trimestre, o que é extremamente barato.

Cantigas populares

Eu esta noite passei
Sonhando vãs phantasias,
Pois dos labios de uma estrella
Sonhava que tu me vias.

-Tristeza não pagam dividas;-
Nunca assim eu falarei,
Porque o mal que tenho feito
Com tristeza o pagarei.

Exame

Fez exame do 2.^o anno do curso theologico, no Seminario do Porto, ficando plenamente approvado o nosso amigo snr. Humberto Ribeiro de Souza Agra.

D'aqui lhe enviamos os nossos parabens.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboys desde hoje em diante

Comboys ascendentes:
N.º 7 (dias uteis), parte da Trofa ás 7, 21 da manhã, e chega a Guimarães, ás 9; n.º 9 (dias sanctificados), parte da Trofa ás 8, 01 m., e chega a Guimarães ás 9, 19; n.º 1 (diario), parte da Trofa ás 9, 23 m. e chega a Guimarães ás 11; n.º 3 (diario) parte da Trofa ás 1, 10 e chega a Guimarães ás 2, 40; n.º 11 (dias uteis) parte da Trofa ás 5, 26 t., e chega a Guimarães ás 6, 55; n.º 5 (dias uteis) parte da Trofa ás 7, 20 e chega a Guimarães ás 8, 56 n.; n.º 13 (dias sanctificados desde 1 de junho), parte de Vizella ás 11, 00 da n., e chega a Guimarães ás 11, 20.

Comboys descendentes:
N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5, 10 da manhã e chega a Trofa ás 6, 42; n.º 12 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 15 m., e chega a Trofa ás 8, 10; n.º 4 (diario) parte de Guimarães ás 10, 10 m., e chega a Trofa ás 11, 47; n.º 6 (diario) parte de Guimarães ás 4, 05 t., e chega a Trofa ás 5, 42; n.º 8 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 10 t., e chega a Trofa ás 8, 35; n.º 10 (dias sanctificados) parte de Guimarães ás 8, 32; e chega a Trofa ás 9, 58 n.; n.º 14 (dias sanctificados desde 1 de junho em diante) parte de Guimarães ás 10, 30 n., e chega a Vizella ás. 10, 50.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

NO Juizo de Direito da Comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este subscreve, correu seus devidos termos um processo de execução hypothecaria, promovido por José Antonio Fernandes Guimarães, casado e morador, que foi,

no lugar de Roma, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, contra Antonio José Nogueira, que foi da freguezia de Travassós, da comarca de Fafe, na qual foram arrematados todos os bens constantes da hypotheca, não chegando o producto para integral pagamento da divida que, liquidada pelo senhor Contador do Juizo, montava à quantia de 4:876:712 réis, de que só recebeu a de 4:014:376 réis, ficando por isso a dever-se-lhe a quantia de 862:336 réis.

Como os primitivos exequite e executado são fallecidos, a viuva do exequite, D. Maria Fernandes, casada actualmente em segundas nupcias com Manoel Ferreira Guimarães, na qualidade de administradora do menor José Antonio Fernandes Guimarães Junior, seu unico filho e do primeiro marido, requereu execução commum pela dita quantia de 862:336 réis, juros e custas, contra os seguintes individuos, já competentemente habilitados, todos representantes do originario devedor: Anna Nogueira Mendes, casada com Francisco Mendes de Carvalho, do lugar do Crasto, freguezia de São Vicente de Passos; Emilia Nogueira Mendes, casada com João Baptista Guimarães, do lugar do Assento, da mesma freguezia; José Antonio Nogueira Mendes, casado com Emilia da Cunha Novaes, do lugar do Outeiro, freguezia de Travassós, todos da comarca de Fafe, estes filhos e os seguintes netos:

Maria Clementina da Fonseca, solteira, maior; Antonio da Fonseca, solteiro, maior; Americo da Fonseca, casado com Ricardina Gonçalves; Florinda da Fonseca, solteira, de vinte annos; Emilia da Fonseca, solteira, de dezeseite annos; Julia da Fonseca, solteira, de quinze annos e Gloria da Fonseca, solteira, de doze annos, todos filhos e representantes da filha do executado, fallecida depois d'este, Josepha Nogueira Mendes, que fóra casada com Custodio da Fonseca, e moradores com seu pae no lugar dos Eidos, freguezia d'Agrella, da comarca de Fafe, e mais:

Ermelinda Nogueira Vieira de Castro, casada em segundas nupcias com José Ribeiro Esteves, ausente em parte incerta do Brazil; Florinda Nogueira Vieira de Castro, casada com Antonio Fernandes, do lugar de Souza, freguezia de Travassós, da referida comarca de Fafe;

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1:500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antonio Nogueira Vieira de Castro, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brazil; Deolinda Nogueira Vieira de Castro, solteira, maior, do lugar do Requeixo, da mencionada freguezia de Travassós, comarca de Fafe; Luiz Nogueira Vieira de Castro, solteiro, maior, residente no Porto, na Avenida da Boa Vista, em casa de José Ribeiro Vieira de Castro, e Januario Nogueira Vieira de Castro, solteiro, de dezenove annos, ausente em parte incerta do Brazil, todos filhos e representantes da fallecida filha do executado, Maria Nogueira Vieira de Castro, casada, que fóra, com Manoel Ribeiro Vieira de Castro, do dito lugar do Requeixo, da sobredita comarca de Fafe.

E por isso, pelos presentes editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da publicação do segundo e ultimo annuncio, são citados os representantes do originario devedor Ermelinda Nogueira Vieira de Castro e marido José Ribeiro Esteves, Antonio Nogueira Vieira de Castro, solteiro, maior,

e Januario Nogueira Vieira de Castro, solteiro, de dezenove annos, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, depois de findo o praso dos editos, pagarem a referida Dona Maria Fernandes, do lugar de Roma, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, na qualidade de administradora de seu filho menor José Antonio Fernandes Guimarães Junior, a parte que a cada um competir da quantia de 862:336 réis, juros que forem liquidados e custas, ou nomearem bens sufficientes á penhora, pena de, não pagando nem nomeando, proseguir a execução nos seus termos regulares até final.

Guimarães, 23 de junho de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Officina de carpinteria
DE
Laurenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Mercearia

DE
ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR
(Antiga Casa Monteiro)
51—Rua de S. Damazo—57
Guimarães

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente a venda o excellente azeite, de Traz-os Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.



Officina
DE
Relojoaria
E
Bicycletia

João Francisco Guimarães
Largo da Oliveira n.º 15 e 16
GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente a sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Hotel Brazil

Junto á Estação do Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.ª ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços módicos.

Nova alquileria

DE
Avelino M. Ferreira de Mello
AVENIDA DO COMMERCIO
GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breaks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços módicos.

Ultima novidade em lenços de séda.
A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade**.

GERVASIO—Á Caldeirôa
GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ
79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ººº freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

MATTOS, PRIMOS & C.ª
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E CORE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ourivesaria e Relojoaria
Alberto Cezar
93—RUA DA RAINHA—95
Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulceiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Typographia DO 'Imparcial,'
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

GRANDE OFFICINA
DE
MERCENARIA
DE
FRANCISCO CANDIDO PINTO
Rua de Camões
Guimarães

Bazar de Moveis
Preços sem conveniencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artitas habilitadissimos para de promptos satisfazer qualquer encomenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho
Electro Technico
GRANDE HOTEL DO TOURAL
Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães Installações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Tanoaria Progresso
DE
JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA
151—Rua de D. João 1.º—153
Guimarães

todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Toneis de todas as dimensões, barris de
Preços resomidos.